

RESENHA: *RESTRUCTURING TRANSLATION EDUCATION: IMPLICATIONS FROM CHINA FOR THE REST OF THE WORLD*, DE FENG YUE, YOULAN TAO, HUASHU WANG, QILIANG CUI E BIN XU

CRITICAL REVIEW: RESTRUCTURING TRANSLATION EDUCATION: IMPLICATIONS FROM CHINA FOR THE REST OF THE WORLD, BY FENG YUE, YOULAN TAO, HUASHU WANG, QILIANG CUI AND BIN XU



Benedita Teixeira GAMA
Professora da Educação Básica
Colégio Estadual Maria Madalena
Umburanas, Bahia, Brasil
Mestranda
Universidade Federal do Ceará
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução
Fortaleza, Ceará, Brasil
lattes.cnpq.br/4067446941932292
orcid.org/0000-0001-7656-1099
benegama@hotmail.com

1

Resumo: Este trabalho trata dos problemas da educação em tradução no contexto de localização e a globalização na era do *big data*, destacando as importantes mudanças no mercado de tradução e apontando as insuficiências nas propostas de ensino, desenho de currículo e desenvolvimento do corpo docente na graduação da China e nos programas de pós-graduação em tradução. É discutido, ainda, as soluções que foram experimentadas com sucesso na Universidade Normal de Shandong, Shanghai Foreign Languages University, Universidade de Zhejiang, Universidade da China de Petróleo, Universidade Normal de Fujian, Universidade Nankai e Universidade Fudan, que podem ser adaptadas às situações de outras faculdades e universidades.

Palavras-chave: Educação em Tradução. China. Reestruturação Curricular. Tecnologia de informação. Programas.

Abstract: This paper addresses the problems of translation education in the context of localization and globalization in the big data era, highlighting the important changes in the translation market and pointing out the shortcomings in the teaching proposals, curriculum design and faculty development in China's undergraduate and postgraduate translation programs. It also discusses the solutions that have been successfully tried in Shandong Normal University, Shanghai Foreign Languages University, Zhejiang University, China Petroleum University, Fujian Normal University, Nankai University and Fudan University, which can be adapted to the situation of other colleges and universities

Keywords: Education in Translation. China. Curricular Restructuring. Information Technology. Programs.



Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da *Licença Creative Commons* Atribuição que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original article is properly cited.

Restructuring Translation Education: Implications from China for the Rest of the World [Reestruturação da Educação em Tradução: implicações da China para o resto do mundo, tradução nossa], organizado por Feng Yue, Youlan Tao, Huashu Wang, Qiliang Cui e Bin Xu (2019), é um volume de 12 capítulos, desenvolvido a partir de uma estrutura tripartida entre 13 colaboradores, que apresenta recentes pesquisas relacionadas ao crescimento e necessidade de uma reestruturação na formação em tradução na China levando em conta o contexto mundial no qual esse país se insere e se propõe a alcançar em termos de competência mundial. Sendo assim, o livro inclui análises baseadas em dados de problemas de educação de tradução, como filosofia de ensino, design de currículo e desenvolvimento de professores de graduação e pós-graduação na China. Mais importante, ele propõe soluções que já foram bem-sucedidas em experiências em várias universidades na China para que outras instituições de ensino superior imitem a reestruturação do ensino de tradução.

2 O livro é dividido em três partes e é motivado a questionar as percepções que problematizam a formação da educação em tradução em tempos de globalização na era do *filffdata*. Para isso, se fundamenta em serviços de idiomas a nível mundial e em como essas aplicações linguísticas ilustram as realizações do *big data* e seu desenvolvimento tornando os leitores cientes das mudanças importantes que estão ocorrendo no mercado de tradução profissional. Como resultado, admitem a insuficiência do ensino de tradução e a necessidade de sua adequada reestruturação.

Atentos às interferências sofridas pelos avanços do mercado mundial, houve uma atenção na identificação da fragilidade curricular nos programas de graduação e pós-graduação da China. O engajamento e a busca por soluções relacionadas aos problemas vividos serviram como fonte de suporte a essa obra, na qual colaboradores de diferentes universidades chinesas tiveram seus projetos destacados com casos de sucesso da reestruturação curricular da educação em tradução. A partir disso, fica destacado o objetivo em desenvolver novas metodologias, impulsionando novos debates sobre o ensino de tradução para o resto do mundo, beneficiando educadores, tradutores e alunos.

A primeira parte, “Challenges of Translational Profession”, compreende os capítulos 1 e 2, e aponta as provocações sentidas no campo profissional da tradução a partir do movimento crescente da linguagem mundial e o aparato tecnológico do qual se serve a tradução. A parte seguinte, “Status Quo and Concerns”, tem seu ponto central de discussão apresentado nos capítulos 3 a 5 sobre as inquietações despontadas no âmbito educacional de formação dos

tradutores. Para isso, discorre a respeito de processos investigativos que levaram a identificar a pouca atenção da educação formal às novas exigências do mercado.

A última parte, “Restructuring Translation Education: Theories and Experiments”, examina com afincos diferentes propostas apresentadas por universidades chinesas que tiveram o intuito de evidenciar um movimento de reestruturação da educação em tradução na China e ousaram transitar pela tradução e composição tipográfica de livros para editores e aprofundar como o esforço dessas mudanças ecoam na qualidade da tradução, e como a tecnologia pode desimpedir essa produção apresentada nos capítulos 6 a 12.

No capítulo “The Evolution of the Global Language Service Market”, dando início à primeira parte do volume, Huashu Wang descreve o crescente desenvolvimento da globalização e da tecnologia da informação, o que resulta na ascensão de uma indústria de serviços linguísticos respaldada na tradução e em serviços de localização, pesquisa, ensino e formação linguística. O autor discute as mudanças nas áreas de tradução e dos conteúdos dos serviços, nas melhorias dos processos e ambientes de tradução e as novas oportunidades e desafios que a educação em tradução chinesa ousou enfrentar.

O segundo capítulo, “The Development of Translation Technology in the Era of Big Data”, traça uma confrontação de que toda grande mudança social tem sua relação com as descobertas científicas e tecnológicas. Huashu Wang, também aponta como produto da era do *Big Data*, a tradução e sua tecnologia, que impôs vigor nas teorias modernas de tradução. É possível notar que, ao longo dessa expansão tecnológica, é fundamental que o papel da educação e dos educadores seja o de ajustar as estratégias e materiais de aprendizagem para conduzir o ritmo e o desenvolvimento dos mercados e impulsionar os serviços linguísticos eficientes em atender às exigências que transitam nesse meio.

A segunda parte do livro traz discussões sobre dados estatísticos que mostram como o ensino tradicional de tradução não suporta as novas condições impostas pelo mercado. O capítulo “Problems and Solutions: The Undergraduate Translator Education in Chinese Mainland”, Youlan Tao explora os problemas e soluções desde a graduação e sugere que modificações sejam realizadas a partir de uma base tripartida de cuidados no sistema de ensino do programa BTI (Bachelor of Translation and Interpreting). Essa base tripartida se constitui de uma atenção na qualificação adequada dos professores, adequação do currículo científico e por fim uma boa filosofia de ensino. Youlan Tao alerta ainda que, nesse processo, podem surgir problemas que são inevitáveis, mas há no entanto grandes chances das soluções sugeridas servirem como referência.

Em “MTI Programs: Teaching and Learning”, Qiliang Cui aponta para o alto desenvolvimento dos programas MTI (Master of Translation and Interpreting) nos últimos 11 anos na China. O autor destaca alguns pontos problemáticos dentro desse programa, pontos estes que foram resultado de uma pesquisa realizada com o propósito de obter dados autênticos e abrangentes. Alguns problemas foram identificados como resultado desse enfoque, como a inexatidão da finalidade do programa, a ausência de um número suficiente de professores com conhecimentos práticos e experiência de tradução, e instalações de ensino pouco adequadas.

A proposta avança a partir dos problemas e promove uma reorientação nas áreas de reforço dos serviços linguísticos, organizando a educação em MTI com destaque às práticas de tradução. Além disso, as práticas de tradução diversificam estes programas e melhoram a prática industrial dos professores, destacando as características regionais das universidades MTI. Dando continuidade a essa ideia, em “MTI Programs: Employment Investigation”, Qiliang Cui examina também, através de uma pesquisa o objetivo, de investigar a situação e os problemas existentes de emprego dos diplomados em MTI por todo o país e direciona mediante resultados do estudo sugestões para melhorar a educação e, em consequência, o emprego.

4

A pesquisa trouxe resposta positiva com relação a maioria dos concluintes em MTI que optam por trabalhar ou começar seu próprio negócio condizendo com a proposta do programa. Por outro lado, aspectos desafiantes estão relacionados a pouca capacidade dos alunos na prática da tradução, decorrência sinalizada de um excedente número de aulas teóricas apontadas pela pesquisa e que deixam como caminhos sugestivos o reforço do desenvolvimento pessoal dos serviços linguísticos, o aumento das competências das línguas não comuns e ainda a possibilidade de uma participação em conjunto entre governo, indústria e universidades.

A primeira metade de *Restructuring Translation Education: Implications from China for the Rest of the World* define e aponta as avaliações e estratégias necessárias para a abrangência dos capítulos seguintes que discutem a conjuntura específica da educação em tradução chinesa. Os autores dão início à terceira parte, “Restructuring Translation Education: Theories and Experiments”, com o capítulo “Translation and Typesetting for Publishers”, em que o autor Bin Xu apresenta uma adversidade entre a proposta da educação tradicional em tradução de livros e as melhorias nesse processo de tradução com a aplicação da tecnologia CAT (Computer-Aided Translation), trazendo assim uma situação de expansão e possibilidades de vantagens nessa produção.

A reestruturação no alicerce das propostas de programas em tradução e interpretação é abordada no capítulo “Liberal Education for Undergraduate Translation and Interpreting Programmes: From Ideas to Practice”, por Weiqing Xiao e Xinru Ding. Fundamentando o fato de que as adversidades e o declínio do inglês anunciavam tentativas de redesenhar o currículo, as mudanças apontadas pelo autor vieram ressignificar a qualidade profissional da formação de tradutores e intérpretes de licenciatura através da implementação da educação liberal.

O capítulo seguinte, “Translation of Public Opinion Updates” é dedicado a explorar um tipo de estágio vinculado ao China Research Institute of Global Energy Public Opinion, ao programa MTI (Mestrado em tradução e interpretação) e com base prática na Universidade do Petróleo em Pequim. Nesse propósito, o objetivo da atividade diz respeito a estabelecer a tradução com apoio de meios de circulação de notícias sobre países produtores de petróleo e é também motivado a despertar várias habilidades dos alunos, ampliando novas formas de trabalho.

O autor Wenqiao Xiu aponta as vantagens no funcionamento de tal ação para atender as exigências da internacionalização e o desempenho como base eficaz da prática tradutória de estudantes do MTI. Além disso, esse estágio é utilizado como referência na criação de novas disciplinas e inserção de maior vitalidade no desenvolvimento escolar. Dos resultados apontados através do engajamento de professores e alunos, está o acesso por parte de um número maior de pessoas a temas ligados a indústria de energia. Em “Translation Education Based on Interorganizational Collaboration”, Huiyu Zhang, Kai Xu, e Qiliang Cui traçam um panorama geral da formação MTI e apontam deficiências dentro dessa educação, pois os alunos não apresentam um nível prático de tradução exigido pela indústria dos serviços linguísticos e consequentemente deixam de atender os padrões de tradução de qualidade no trabalho.

A partir dessa problemática, os autores usam como exemplo três casos de sucesso em que os alunos usam novas tecnologias para melhorar a eficiência da tradução e a eficácia do ensino, fortalecendo ainda o corpo docente. Os exemplos apresentados nesse trabalho dizem respeito a um estágio online oferecido pela Universidade Normal de Fujian, onde foi estabelecida uma base de tradução online para estudantes com colaboração de uma empresa de tradução de sucesso, numa cooperação universidade-indústria. O segundo caso positivo da aliança é referente a uma participação a longo prazo entre a Universidade Nankai e a FLTRP (Foreign Language Teaching and Research Press). A FLTRP envia regularmente algumas obras-primas protegidas por direitos autorais para a universidade, que depois os atribui aos estudantes do MTI para tradução e para praticarem a língua. As oportunidades chegam não só

aos alunos do MTI, para melhorarem a sua tradução e campo profissional, mas também permite que os professores acompanhem as últimas tendências dos mercados de tradução através de treino regular.

O terceiro exemplo é relacionado ao sistema de formação de apoio pela UIBE (University of International Business and Economics), cuja base é relativamente complexa. Para enriquecer recursos práticos, a universidade estabeleceu uma rede, reunindo parceiros tanto em casa como no exterior. A rede contém diversos recursos e pode fornecer aos alunos várias oportunidades para a prática de tradução e até mesmo carreiras.

O capítulo “Exploring a New Pattern of Translation Curriculum: A Learner-Centered FIST Program” trata de uma proposta de curso voltada para atender principalmente àqueles que não são tradutores. Os autores Youlan Tao and Yu Xie explicam a grande demanda por serviços de tradução e atentam para a fragilidade dos cursos de tradução no quesito da prática ofertada aos alunos, o que ocasiona pouco preparo desses para o mercado. A oferta do curso em específico, *The Making of a Translator*, pelo professor Youlan Tao da Universidade Fudan veio em formato intensivo no período de férias de inverno por dez dias consecutivos em conjunto com mais dois outros professores convidados de outras universidades para ministrarem a teoria e em especial a aplicabilidade da prática da tradução. O cronograma é construído de forma a dedicar a maior parte da carga horária a essa questão. Dito isso, a atenção à necessidade dos alunos, os temas, os debates são programados em torno de áreas já sinalizadas como complexas e a experiência tem trazido bons resultados.

No penúltimo texto, “Technical Writing as a Supplement”, os autores Youlan Tao e Min Xie discutem o modo como os programas em tradução e interpretação aparelham os estudantes com competências na utilização de tecnologias da tradução para a carreira futura, no entanto, resultados de uma pesquisa em 2015 trouxeram a escrita técnica como um dos destaques no *ranking* de procura de serviços linguísticos na China e esse crescimento teve relação com o rápido crescimento da localização de serviços resultante numa competência de tradução de um profissional bem estabelecido. Para isso, é pensado em um curso fornecido pela Universidade Fudan em escrita técnica para estudantes de pós-graduação em seu programa MTI de 2017. O curso provou eficácia, não só ensinando aos alunos técnicas de como escrever/traduzir documentos técnicos, mas também cultivando um senso de pensamento técnico.

Uma última questão é retomada no capítulo final, “Online Practicum of Specialized Translation”, onde Feng Yue e Shisong Lin apresentam aspectos do estágio online em tradução

que oferece aos alunos oportunidades e aprendizagens necessários ao ofício do tradutor. A proposta surge em detrimento da fragilidade apresentada pelos estudantes frente a pouca experiência em contexto profissional mesmo diante de um quadro tão crescente da tradução na China. Uma solução encontrada foi a aliança entre a Universidade de Fujian (FNU) e Eagle Eye Softwares em que estágio online de tradução e/ou práticas de tradução é oferecido através de uma plataforma que funciona como e-escola e é gerenciada por esses dois órgãos. Esse formato trouxe oportunidades de prática de tradução e aprimoramento na eficiência da formação em si.

As contribuições disponibilizadas pelos editores produzem observações importantes em dois suportes vitais para a reestruturação do sistema de tradução na China, no âmbito da filosofia interna das universidades e no campo profissional para aqueles que concluem o curso. *Restructuring Translation Education: Implications from China for the Rest of the World* oferece um panorama geral da história do crescimento dos programas de tradução chineses e ainda serve como incentivo para novas experiências e aplicabilidade de projetos na área, indicando demandas recentes que podem merecer um olhar mais intenso. A respeito da metodologia utilizada, os autores dão fortes indícios de uma abordagem diversificada para a pesquisa dos aspectos frágeis apresentados na educação em tradução. Isso repercute também na seleção de artigos escolhidos para análise de métodos e soluções surgidas a partir dessa deficiência.

Esperançosos de que as soluções e observações da pesquisa na educação em tradução, mencionadas pelo debate desta obra, está também o empenho em propagar um alcance maior dos sucessos via estágios em prática de tradução, assumindo assim o caráter dificultoso de acesso, mas acima de tudo a continuidade e o engajamento pelos envolvidos. Dito de outro modo, essa é também uma razão para que futuras pesquisas busquem abordar outros aspectos e se ajustar a outras alianças surgidas a partir de interesses em comum.

REFERÊNCIA

YUE, F., TAO, Y., WANG, H., CUI, Q., & XU, B. (2019). *Restructuring Translation Education: Implications from China for the Rest of the World*. Springer.